

## LITERATURA

# Saramago evoca a infância em novo livro e defende Grass

Intitula-se *As Pequenas Memórias* e é o novo livro de José Saramago, que acabou de o escrever na semana passada, na sua casa de Lanzarote, como disse numa entrevista dada à edição de ontem do diário espanhol *El País*.

O livro, que está a ser traduzido para espanhol pela mulher do escritor, Pilar del Rio, será lançado em Portugal a 16 de Novembro pela Caminho, a editora de Saramago, coincidindo com o 84.º aniversário deste. A apresentação será no mesmo dia, na Azinhaga, a aldeia ribatejana onde José Saramago nasceu.

*As Pequenas Memórias* esteve para se chamar *O Livro das Tentações* e é um livro de recordações de infância, com 150 páginas, que abrange o período dos quatro aos 15 anos da vida do escritor. “Não é literatura sobre o que vivi, mas sim aquilo que vivi. Se tivesse dado forma literária à minha vida teriam saído 500 páginas”, precisa.

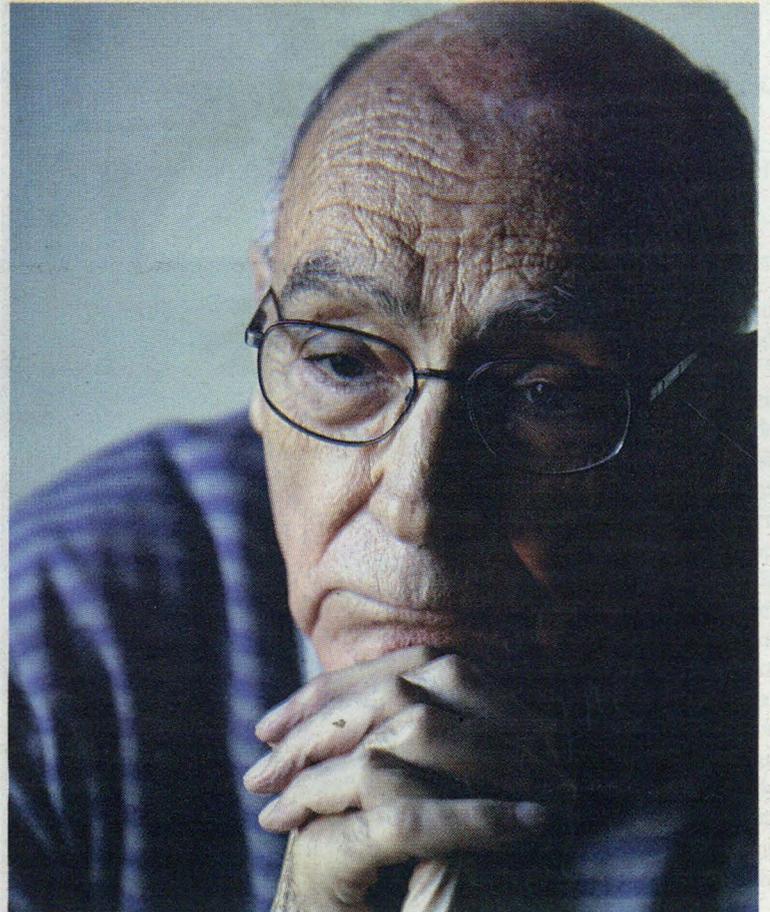
Saramago diz ter “sofrido um pouco” ao escrevê-lo, “porque algumas coisas que conto são dolorosas.

Recordações familiares que não são agradáveis, que me tocaram negativamente; podia tê-las omitido, mas não podia dar uma visão idílica de tempos que de idílicos não tinham nada. Isso causou-me dor. E por vezes bloqueou-me”.

O autor tinha *As Pequenas Memórias* “na cabeça há mais de 20 anos”, por isso a altura para o escrever era “agora ou nunca”. E esclarece: “Queria que os leitores soubessem de onde saiu o homem que sou.”

Interrogado ainda sobre a controvérsia em redor da recente revelação do escritor alemão Günter Grass de que pertenceu às Waffen-SS no final da II Guerra Mundial, José Saramago respondeu: “Surpreendeu-me a violência das reacções. Ele tinha 17 anos. E o resto da vida, não conta? Parece-me que muita gente que não consulta a sua própria consciência teve uma reacção hipócrita. Anda muita gente à procura dos pés de barro das pessoas influentes. Lembra-me o sujeito que seguia um circo de cidade em cidade. Um dia, perguntaram-lhe: “Porque é que anda atrás deste circo?” “Porque quero ver quando é que o trapezista cai e morre.”

Arquivo DN-Natacha Cardoso



**Recordações** “Queria que os leitores soubessem de onde saiu o homem que sou”